

## Abandonos nas ruas



# LARGADOS NAS RUAS

Carros abandonados podem ser foco de problemas de todo tipo; veja a situação em cidades da região

ANDERSON FRIMINO  
BARRERA

Um olhar atento por algumas ruas da região revela um cenário digno de filmes de ficção científica: carros abandonados, muitos em péssimo estado, "enfeitam" a paisagem e oferecem riscos de todo tipo à população. A Tribuna circulou por algumas vias de Santos, ontem, e notou alguns desses "ex-possantes" ancorados em ruas e avenidas.

Segundo a Prefeitura, apenas entre janeiro e abril de 2022, a CET-Santos recebeu 271 denúncias de veículos abandonados. Desse total, 196 foram removidos das vias pelos próprios donos, após serem localizados, enquanto outros 25 acabaram guinchados. Outros 50 ainda estão com processos em andamento. Os procedimentos seguem os termos da Resolução 2/2018, com processo de fiscalização deflagrado a partir de denúncias à CET-Santos, recebidas pelos canais de comunicação – o telefone 0800-7719194 (opção 2) ou o e-mail [cet@cetsantos.com.br](mailto:cet@cetsantos.com.br).

### LEGISLAÇÃO

Os carros não são retirados das ruas de forma aleatória. De acordo com a Administração Municipal, são feitas tentativas de localização do proprietário, por meio dos agentes de trânsito, ao longo do período de fiscalização (de três a sete dias) no local onde está o veículo.

Há também envio de correspondência para o endereço, em nome da pessoa que consta no registro do veículo e, ainda, uma publicação no Diário Oficial.

Caso nenhuma medida tenha resultado e estejam cumpridos os prazos legais, o veículo é guinchado para o pátio localizado na Caneleira. No caso de veículos em condições de sucata, a CET-Santos encaminha relatório de informações à Secretaria de Meio Ambiente (Semam) e o dono estará sujeito a uma multa de R\$ 1.420,81.

Já os que estão em condições de circulação poderão ser retirados do pátio mediante recolhimento das taxas de guinchamento e estadia, além da regularização de eventuais pendências (documentação e multas).

### OUTRAS CIDADES

Em Guarujá, desde o início do ano, foram retirados das ruas mais de 300 veículos, tanto pela Administração Municipal quanto pelos proprietários. O cenário se repete em São Vicente: de acordo com a Secretaria de Defesa e Ordem Social (Sedos), foram contabilizados 17 carros recolhidos em 2021 – neste ano, até aqui, foram dois.

Cubatão, por sua vez, de acordo com a Companhia Municipal de Trânsito (CMT), teve dez veículos abandonados apreendidos de janeiro a abril deste ano. Praia Grande registrou, neste ano, 61 atendimentos em janeiro, 122 em fevereiro, 44 março e 49 em abril.

Peruíbe não possui registro com a quantidade de carros abandonados que são recolhidos das ruas. As demais prefeituras não responderam até o fechamento desta edição.

### COMO É

Os procedimentos seguem os termos da Resolução 2/2018, com processo de fiscalização deflagrado a partir de denúncias à CET-Santos, recebidas pelos canais de comunicação – o 0800-7719194 (opção 2) ou o e-mail [cet@cetsantos.com.br](mailto:cet@cetsantos.com.br).

## FLAGRANTES EM SANTOS



Carros abandonados foram flagrados pela Reportagem, ontem à tarde, em ruas dos bairros Vila Mathias e Estuário



### Abandono é ameaça à saúde e à segurança

■ A situação dos carros abandonados gera outro tipo de preocupação, além do "adorno" à paisagem. O estado de abandono de muitos veículos nas vias públicas pode ser visto como um chamariz para quem comete delitos. O alerta é feito pela professora Fabiola Adami, coordenadora dos cursos de graduação e pós-graduação em Segurança Pública da Unisantia.

Para ela, um veículo abandonado pode se tornar local para esconderijo de criminosos, facilitação de roubos e furtos, ou guarda de ilícitos, até mesmo entorpecentes, expondo moradores e transeuntes. "Também há questões sociais envolvidas, como a utilização por moradores de rua que deveriam estar acolhidos em abrigos a cargo do Poder Público".

### FRUTOS DE CRIME

Fabiola lembra, ainda, que muitas vezes o veículo é abandonado por falta de condições de manutenção do bem, mas poder ter origem de fruto de crime também, sendo necessário verificar os registros e dependendo do caso, cabendo até mesmo uma investigação policial. E, além da segurança, pontos como saúde devem ser levados em conta.

"Além da necessidade de liberação do espaço público, envolve questões de saúde pública e meio ambiente, especialmente em relação a proliferação de focos de doenças, insetos e ratos".

A professora ressalta que os municípios possuem legislação própria, incluindo multas, em caso de abandono. "É necessário que o Poder Público tome as providências o quanto antes para o recolhimento e liberação da via pública", finaliza a especialista.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3